

# O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 646

TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1870

IX ANNO

GUIMARÃES, 14 DE NOVEMBRO

## O parlamento e governo

Dissemos que o sr. Avila e o sr. bispo de Vizeu eram incompatíveis, e eis-os de novo juntos no governo; mas este facto, longe de me desmentir, receio muito venha dar-me razão.

A presidencia occupada pelo sr. Sá da Bandeira deixava o sr. bispo senhor da situação: não acontece agora outro tanto com a presidencia do sr. Avila.

Ninguém acredita que s. ex.<sup>a</sup> se resigne a ser satellite: o sr. bispo recuou portanto para o segundo plano; e o ministerio não pertence já exclusivamente ao partido que o reconhece por chefe e que regeita ao sr. Avila.

Aspira este a crear uma situação sua? Qual será o caracter dessa situação?

E' o que todos perguntam.

No discurso em que deu conta ao parlamento da formação do novo gabinete, foi mui cauteloso: não passou de vagas generalidades: porém nas suas respostas ás multiplicadas interrogações que lhe dirigiram não se mostrou tão reservado.

Ahi deixou ver claramente as suas sympathias para com a heritiedade do pariato. Esta declaração do presidente dos ministros havia de necessariamente reflectir sobre todo o gabinete e dar-lhe uma feição pronunciada de conservador, afastando-o do genuino partido reformista todo

popular.

Committeu grande erro o sr. bispo de Vizeu cedendo o primeiro logar ao sr. Avila: não deu força ao ministerio; antes o enfraqueceu. Quanto melhor não fora ter aguardado que a opinião das camaras se manifestasse para completar o gabinete ou pedir a sua exoneração, pois o fito d'uma boa administração deve ser governar segundo as prescripções da maioria e não guiar-se unicamente pelo instincto da propria conservação.

Mas nesse sentido os actos subsequentes do governo não tem sido muito para elogiar.

Que significa o curto prazo da prorrogação das cortes? Evidentemente a resolução de governar sem ellas, senão se mostrarem submissas.

Por outro lado o ministerio fragueia diante da commissão da fazenda: embora pretendam negar que o caso que se deu hoje fosse muito diverso do que succedeu em 1868, pode haver grande distancia entre o sr. conde de Samodães e o sr. Carlos Bento; contudo o conflicto entre a commissão e o governo sempre tirou a este algum prestigio, e collocou a commissão em uma posição que lhe não compete.

Será ella bastante cordata para não abusar das vantagens que lhe deram?

E' muito de receiar que não, pois no seu procedimento já exorbitou das suas attribuições.

As commissões não foram creadas para legislar, mas para dar o seu parecer sobre as propostas que lhe são

enviadas.

Cada um dos membros da commissão podia como deputado apresentar qualquer modificação aos projectos do governo; mas que a commissão, como tal, pretenda impor a sua vontade ao ministerio me parece pouco curial.

Notem as consequencias que pode ter um passo errado.

Se o governo houvesse aguardado que a maioria se declarasse para se completar, poderia ter aproveitado algumas capacidades do parlamento. Satisfeitas assim algumas ambições impacientes, desenganadas outras, a maioria ficaria mais compacta e menos turbulenta; agora está o governo á mercê da commissão da fazenda; e mesmo cedendo-lhe sempre podem-se facilmente renovar os successos que causaram a queda do primeiro gabinete reformista.

Ainda aqui as camaras reconheceram o erro do ministerio, pois lhe perguntaram porque não se tinha completado com membros do parlamento.

E que respondeu o sr. Avila?

Cubriu-se com o manto da prerogativa regia, o que já não é muito regular; e fez uma allusão inexacta á sua carreira politica, pretendendo ao que parece exaltar o parlamento pela confissão que a elle deve a elevada posição que occupa na sociedade.

Desgraçadamente a vida de s. ex.<sup>a</sup> é mito conhecida: todos sabem que nunca foi valido do povo, foi uma criatura de Costa Cabral; e desde que se viu emancipado da tutela deste

personagem politico, ha sido o medo que de s. ex.<sup>a</sup> sentem os diferentes partidos que o tem engrandecido.

O sr. Avila tem sido o segundo tomo do duque de Saldanha. Dão-lhe commissões altamente remuneradas para o afastarem.

O sr. Avila recebe as remunerações e volta.

Assim procedeu sempre com s. ex.<sup>a</sup> a regeneração cujos destemperos financeiros s. ex.<sup>a</sup> não cessava de verberar no parlamento.

Na actualidade o sr. Avila é particularmente mal visto do publico por causa da amizade que o liga ao duque.

O povo quer que o governo se mostre severo para com o odioso caudilho da revolta de 19 de Maio e para com os seus sequazes inquietos. Com a entrada do sr. Avila no ministerio nada de tal ha que esperar.

S. ex.<sup>a</sup> apresentou-se como uma garantia dada ao duque da impunidade dos seus.

Não se carece de ter vistas de lyance para descubrir já aqui abundante fonte de divergencias entre o governo e as camaras.

Já um deputado pediu que se anulassem as promoções dadas aos militares que entraram na revolta. Outras propostas n'outro sentido virão provavelmente mais tarde.

Que fará o governo? acceital-a-ha? o sr. Avila, o amigo do Saldanha, de certo não.

Querirá o governo encerrar o parlamento e erigir-se em dictadura? o sr. bispo de Vizeu não o pode con-

tudo e o vicio. Estes entes chamavam-se communmente *Homens*.

Não eram bons nem maus. Jupiter, querendo estabelecer uma distincção entre o bem e o mal e separar os homens virtuosos dos homens viciosos, afim de preservar os primeiros d um contacto perigoso, e conceder-lhes neste mundo o Prazer, precursor de grandes alegrias de Celyreo, e ao mesmo tempo de submeter os segundos á Dor, e de os preparar assim para os terriveis castigos infernaes, ordenou, ao filho da Felicidade e á filha de Minerva que abandonasse cada um a sua habitação para se encontrarem na terra da qual repartiriam entre si os habitantes. Chegadas á Terra que elles deviam agora habitar para sempre, o Prazer e a Dor combinaram primeiramente sobre a questão da partilha; aquelle apoderar-se-hia dos homens virtuosos e esta dos viciosos.

O Prazer e a Dor começaram pois a sondar os corações dos homens e reconheceram com surpresa que elles dif-

feriam completamente da natureza dos entes que habitavam o Olympo e os Infernos; porque não havia na terra homem tão vicioso, que não possuísse alguma qualidade boa, nem tão virtuoso que não tivesse algum defeito. Entretanto estas divindades observavam que o Prazer, tinha apenas a centesima parte dos seus direitos sobre o homem mais virtuoso, enquanto que os dois terços pelo menos pertenciam á Dor.

Os enviados de Jupiter receiando que esta comunidade de virtudes e de vicios entre todos os homens não fosse para a partilha uma origem de infinitas discordias, propuseram um accordo... isto é, nm casamento... e o Prazer desposou a Dor. Oh! que boa vida passaram!... Visitou-nos frequentemente juntos, ou, quando vem um, a outra chega logo! Pois se a Dor entra em nossa alma, é possível que o Prazer chegue; mas se o Prazer é nosso hospede, é certo que a Dor se aproxima.

Este consorcio, apesar de convir ás duas partes, não correspondia ás vistas

de Jupiter que enviara o Prazer e a Dor á terra só para tratarem de separar os bons dos maus; tambem, o pae dos deuses acrescentou depois um artigo ao contracto, que haviam assignado as duas familias.

Eis o artigo. Segundo os direitos que o Prazer e a Dor terão exercido nos homens, a Morte virá estabelecer entre elles uma distincção, e, sobre um passaporte por ella assignado, aquelle a quem o Vicio tiver posto em ordem de marcha com a denominação da Dor, será enviado para as regiões infernaes onde habitará cercado da Miseria e do Vicio e das Furias antepassadas da Dor. Aquelle que preferir viver sob o imperio da virtude, verá apresentar-se-lhe deante de si os Campos Elysios, onde se verá rodeado da Felicidade, da Virtude e dos Deozes antepassados do Prazer.

Cunha Lima.

## FOLHETIM

### O PRAZER E A DOR

(Traducção)

No começo do mundo viviam duas familias que faziam tanta differença uma da outra, como o dia da noite. Uma habitava o Olympo, a outra os infernos. Uma descendia das divindades celestes, a outra era nascida dos deuses infernaes. A primeira compunha-se da Virtude, mãe da Felicidade, que tinha por filho o Prazer; a segunda compunha-se do Vicio, pae da Miseria, que tinha por filho a Dor.

Entre a morada do Prazer e a da Dor encontrava-se a Terra. Os entes que a povoavam participavam da natureza d'uma e d'outra familia e ficavam n'um estado de tédio entre a vir-

sentir.

Tudo pois nos leva a crer que o sr. bispo será eliminado, e que a situação cairá toda nas mãos do sr. Avila.

Se considerarmos os precedentes de s. ex.<sup>a</sup>, a facilidade com que tomou sobre os seus hombros a ardua tarefa de formar um gabinete depois da revolução de janeiro, inclinamos a julgar que o sr. Avila se sente com forças de criar um partido seu. Porém são sonhos de vaidade irrealisaveis.

O mais provavel é que o ministerio seja pouco duradouro.

Ha quem esteja cansado de todas estas mudanças e deseje mais estabilidade na administração: o que a mim me contrista é ver como declinou a popularidade do bispo de Vizeu. O povo litava nelle toda a sua expectação: tinha-lhe completamente conquistado as sympathias; valia a pena envidar mais esforços para conserval-as. Ha circumstancias em que a ambição é um dever.

Porém, derrubado o ministerio, a que partido irá o poder? Ao partido historico não pode ser; a fraqueza com que succumbiu diante da revolta de Maio é um obstaculo insuperavel.

Resta pois o partido regenerador. E não será um symptoma da sua proxima ascensão á governação do estado o ultimo discurso do sr. Fontes, o tom desasombrado e altaneiro com que alardeara as suas funestas doutrinas? Para longe vá o agouro.

P. Amorim Vianna

### Lisboa 12 de novembro

(Do nosso correspondente)

O parlamento recommençou hoje os seus trabalhos, e Deus permitta que alguma cousa faça o governo a favor do paiz, que carece tanto de medidas energicas. Ha diversos pontos que muito devem prender a attenção dos homens politicos, e principalmente o das finanças que é o mais necessario e que carece de mais sollicitude.

O abandono pelos negocios publicos deve cessar quanto antes; é preciso, que o governo trate seriamente das cousas e que desempenhe a alta missão de que se encarregou; quando não havemos de nos conservar sempre em erize terrivel. De que vale que haja mudanças nos ministerios, se os que vem substituir os que saem, não vem animados de boas intenções. Queremos um governo que nos governe bem, e que nos tire deste lethargo perigozo em que vivemos; o povo requer isto ha muito tempo. Quando será deferido o seu requerimento tão justo?

Fallava-se ha dias na sahida do sr. Carlos Bento do gabinete e em nova recomposição ministerial.

Parece-me bem que o gabinete não se sustenta muito tempo.

Está a concurso o officio de escrivão e tabellião do juizo ordinario do julgado de Lagoa comarca de Silves.

Foi muito applaudido o distincto actor Luiz Candido Furtado Coelho, proprietario do theatro de S. Luiz no Rio de Janeiro, na sua estreia no drama *O Supplicio de uma mulher*, que se representou no theatro da Trindade. O sr. Coelho revelou muito talento no desempenho do papel que lhe foi confiado. Os interesses que segundo o contracto feito com a empresa, lhe pertencem

com cede-os elle generosamente aos Asylos de Lisboa.

Já contemplou os asylos da Ajuda, de D. Maria Pia e de S. João. E' um cavalheiro que allia ao seu reconhecido merito os sentimentos philanthropicos.

Vae publicar-se brevemente um almanak muito util pelos assumptos que contem de interesse publico. Intitula-se *Almanak da Agencia Primitiva de annuncios*, de que é proprietario o sr. Peixoto. E' um livrinho de reconhecida utilidade e custa 120 réis.

Foi grande hontem o movimento maritimo no porto de Lisboa. Entraram 30 embarcações e sahiram 23. Boa noticia para o Commercio. Em Madrid reina grande agitação nos diferentes partidos com a approximação do dia 16 em que se hade resolver a questão capital da republica Hespanhola.

Deus queira que não rebente alguma bernarda seria, pois isto de se chocarem os partidos, pode dar funestos resultados.

No dia 2 do corrente começa o pagamento dos juros aos accionistas da companhia dos vinhos do Alto Douro.

O activo e passivo do banco nacional ultramarino em 31 de Outubro, foi de 3.234:269\$899 réis.

Continuam a ser muito procuradas as excellentes pastilhas *anti-dyspepticas* preparadas pelo habil pharmaceutico Augusto d'Oliveira Abreu, e que tem produsido optimos resultados nas pessoas, que soffrem de estomago. Depósito geral R. dos Calafates em Lisboa n.º 95 e 101.

O «Commercio de Vianna», de 10 do corrente, chama a attenção do governo para a dotação do clero, na primeira sessão legislativa, porque nada mais justo do que pugnar pelos condignos interesses de uma classe cujas funcções no Estado são do mais elevado alcance e da mais transcendente influencia nos destinos sociaes.

Em Madrid já estão preparando o palacio em que deve ser recebido o novo soberano de Hespanha. Deve ir buscal-o á Italia uma esquadra hespanhola.

Deus o faze bem para governar a Hespanha.

Tem tido grande extracção a *Carta* do sr. Luiz Augusto Palmeirim, analysando o manifesto dirigido pelo sr. Alberto Carlos Cerqueira de Faria, aos eleitores do circulo de Coimbra. O assumpto de que ella se occupa, e os creditos litterarios de que goza o seu autor, justificam o desejo que o publico tem mostrado de conhecer aquelle opusculo politico.

O «Diario» publicou uma nota da receita cobrada nas alfandegas de 1.ª classe de Lisboa, Porto, municipal e respectivas delegações no mez de Outubro ultimo, comparada com a de igual mez do anno anterior.

A alfandega de Lisboa teve de receita em Outubro ultimo 258:191\$229 réis, isto é menos 153.688\$731 réis do que em igual mez do anno anterior.

A alfandega do Porto cobrou no mez de outubro ultimo réis 181:164\$708 menos réis 20.935\$262.

A alfandega municipal teve de receita em outubro de 1870, 105:210\$033, menos 2.457\$499 réis.

E comparando o rendimento cobrado nas tres mencionadas alfandegas, durante o primeiro trimestre do actual anno economico com o que se cobrou em igual periodo do anno anterior vê-se ter havido uma differença contra o thesouro de 108.787\$517 réis.

C. L.

## NOTICIARIO

**A santa inquisição** — O nosso philosopho da *Sentinella* parece-nos d'uma candura, digna dos tempos patriarchaes....

O que lhe cheira mal na inquisição é que ella queimasse gente. Quanto ao seu principio gerador; quanto á cousa em si, acha-a necessaria, como a justiça, e «um remedio, que sem elle (aqui andam os tratos da inquisição ás voltas com a grammatica) a sociedade d'então desappareceria totalmente».

Pois, se é assim, não se prenda em teias d'aranha. Sendo santo o principio que manda exterminar os hereges *ad majorem Dei gloriam*, e sendo o extermínio dos herejes o remedio dos males da sociedade, que os herejes sejam assados ou fritos, rodados ou enforcados, qualquer das cousas preenche optimamente o seu fim, e é isso o essencial.

O que nos sóa mal é que se tratem as cousas da santa inquisição, como quem trata um museu de fosséis, e se diga que só as gerações passadas eram dignas destes mimos.

Pois hoje não ha heresias? a heresia não tem hoje sobre a sociedade a acção corrosiva que tinha d'antes? não se nos diz a toda a hora que a sociedade está perdida e gangrenada?

Se o remedio para curar a sociedade, gangrenada pela heresia, (e não é outra a lepra que a roe) é a santa inquisição, parece-nos que a dialectica do nosso philosopho deve pedir instantemente que se abra esta mirifica botica.

Que a fogueira seja substituida por um equivalente moderno, — a guilhotina, ou mesmo o degredo perpetuo, visto que o cheiro da carne assada faz mal a certos narizes — muito bem; mas ha-de deixar-se afundir e perder a sociedade, quando se lhe pode applicar um remedio tão especifico e tão bem experimentado?!

E não pense o nosso bom Torquemada que a sua voz clamará no deserto. O santo fogo do fanatismo e da intolerancia, de que a inquisição não foi senão uma manifestação franca e logica, este santo fogo está ali muito bem conservado no nosso povo, graças á educação fradesca, que ainda vigora nas massas.

Ahi vão dois factos para prova.

Quem folhear as colleções da *Religião e Patria* encontrará que, certo dia, se espalhou nesta antiga villa de Guimarães o boato de que um protestante viria harenhar ás Capuchinhas. O povo, ardendo n'um santissimo furor correu ao local indicado, com as melhores intenções d'esquartejar o hereje, que, se não era o homem das botas de cortiça, era algum maniaco. A folha religiosa louvava, já se vê, o zelo ortodoxo da multidão.

Pertence á mesma cathgoria o «arrojo do povo», quando quiz apedrejar um funcionario publico, arrojo, que o *Argus* noticia, e que, apertar dos seus cem olhos, attribue ás demasias da liberdade!!

Mas... era fanatismo puro, purissima intolerancia. O que o povo, de praga na bocca e pedra na mão, ia fazer á praça da Oliveira, era punir um sacrilegio. Em que consistia o

sacrilegio, isso não o sabia elle, nem era preciso: o fanatismo prescinde destas bagatellas.

Se houvesse quem soprasse melhor aquellas brasas e se não receiasse a intervenção da auctoridade, o bom do povo julgaria servir Deus e Santa Maria, apedrejando os sacrilegos ao sopê da oliveira profanada, que todavia, na sua illustrada opinião, não era outra cousa senão a aguilhada do rei Wamba.

Vae longa a parlenda e pouco tempo nos deixa para perguntar ao nosso philosopho pela historia *imparcial* que tem na gaveta, e onde se diz como as cousas da santa inquisição correram e como Roma recusou muitas vezes aos reis, que lh'o pediam, o remedio.... com que se curavam as sociedades!

Pouco para louvores nos parece esta recusa; e, segundo o sr. Alexandre Herculano, ou antes os documentos que elle produz, a culpa de taes recusas não a teve Roma, mas o dinheiro dos judeus e quejandos que peitavam o medico e demoveram o aviamento das receitas.

Não devemos pôr pontão, sem ver como a santa inquisição curou a sociedade que, sem ella, desappareceria totalmente.

A inquisição não só fez o que poude para desacreditar o christianismo, declarando-o impotente para insinuar pela persuasão as suas verdades, como nos primeiros seculos, e demonstrando que elle não vinha salvar os homens, pois que este dogma não impunha o extermínio dos herejes, mas pelo contrario a conservação da sua vida, pela esperança d'uma conversão, sempre possivel; mas foi mesmo impotente para vingar o plano d'aniquillar todos os que não pensavam, como ella. Veja-se.

Alfoga o Languedoe em sangue, surge Wicleff; excommunga Wicleff, porque o não pode queimar, surge João Huss e Jeronymo de Praga; queima Huss e J. de Praga, surge Lutero e a legião da Reforma. Ametada da Europa separa-se de Roma; obriga-a a respeitar-lhe os seus herejes; e eis que a santa inquisição mette o rabo entre as pernas e vem-se aninhar n'uns antros famosos, entre alguns miseraveis povos do meio dia.

Ahi fica meia Europa por curar.

O medo porque curou os miseraveis povos do meio dia, foi cultivando n'elles o fanatismo, a ignorancia, a superstição, o odio, a desconfiança, a denuncia, e outras plantas assim formosas, que o liberalismo vae hoje arrancando devagar, muito devagar, e que os *Argus* pretendem replantar, talvez sem saber o que fazem.... os Argos.

Os frades ficam para outra vez.

**Casamento.** — O sr. José Ribeiro Gomes d'Abreu casou hontem com uma filha do finado negociante do Toural, o sr. Almeida.

Desejamos aos noivos continuas venturas.

**Adiantamento.** — As arrematações das barracas do mercado e das 4 casas da rua do Gado annunciadas para sexta-feira passada, ficaram adiadas para amanhã, por não satisfazerem os lances offerecidos.

**Melhoramento municipal.**

—A juncta de parochia de S. Sebastião annuo a uma proposta da ill.<sup>ma</sup> camara para ser cortado o adro na frente da sua igreja.

E' um grande embellesamento para a cidade, da qual bem-merecem os membros da juncta com a cordata resolução tomada.

Folgamos de ver as corporações religiosas coadjuvarem o progresso razoavel, não dando assim armas aos anti-catholicos, que se valem dos desconchavos do falso catholicismo para acoimarem injustamente o verdadeiro de retrogrado e de inimigo da civilisação.

**Audiencias geraes** — Principiam nesta comarca segunda-feira, 21 do corrente.

**Mais agua**—A nova mina aberta na serra pela camara dá já talvez uma porção d'agua equivalente á metade da que actualmente vem para a cidade; ha, porém, grande difficuldade e enorme perigo no encanamento por ser o terreno muito cahido.

Pode n'um instante inutilisar-se a maior parte da obra feita, e, o que é peor, haver victimas.

**Exequias.**—Na proxima sexta-feira 18 do corrente, primeiro anniversario da morte da ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria Roza de Souza, esposa do sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães, terão lugar na Igreja dos extinctos Franciscanos solemnes exequias pelo descanso eterno d'aquella virtuosa senhora, que durante a sua curta existencia foi modelo apreciavel de mães e d'esposas.

**Theatro.**—Domingo 20 do corrente terá lugar no mesmo theatro de D. Affonso Henriques um variado espectáculo, em que tomará parte uma companhia dramatica portuense, a senhora Ponci e uma outra cantora preta.

Esta ultima tem, segundo consta, obtido grandes applausos nos principaes theatros de Lisboa e Porto.

**Furacão.**—Mataussas (Cuba) houve no dia 7 do corrente um furacão tão forte e violento, que alem de outros estragos, fez victimas 2:000 pessoas.

**Instituto vacinico municipal.**—Continua nos paços do concelho a vaccinação todos os sabbados, ás 11 horas do dia.

**La Ilustracion Española y Americana.**—Publicou-se o n.º 25 d'este excellente jornal, contendo diversos artigos e as seguintes gravuras:

Palacio de Camden em Chiselhurst, residencia da ex imperatriz Eugenia.

—Manuel Alonso e Francisco Meza, veteranos de Trafalgar.—El pico-azada-Tronera, inventado por Sleverart Xarrisson.—D. Casemiro Vigodet.

—Exequias fúnebres á memoria de Gravina na egreja de S. Francisco o Grande em Madrid.—Roma: Porta de S. João de Latrão.—Porto do Populo.—Praça do Populo.—As tropas italianas tomando a praça e impedindo que o povo baixo de Roma ataque os zuavos prisioneiros.—Pio IX.—Soldados italianos fraternizando com o povo.—O cardinal Fessler.—Apparato para apagar incendios.—D. Francisco Campronon.

Assigna-se este jornal na livraria Internacional em S. Damazo.

## ANNUNCIOS

**COPIA XAROPE PECTORAL**  
de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

## MUDANÇA

O cartorio do tabelliao de notas de João Teixeira d'Araujo, cujo officio exerce José Ribeiro da Silva Castru, mudou da rua Nova das Oliveiras para a rua da Fonte Nova, n.º 21.

A irmandade da Senhora do Rozario da freguezia de S. Miguel de Creyxomil tem para dar a juros a quantia de 160\$180 reis. Quem a pertender pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma irmandade.

**AGUAS MINERAES** Uto de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Loureiro estão correndo editos de 30 dias, a contar de 16 d'outubro ultimo, a requerimento de Maria Maxima Dias d'Almeida e marido José Pereira Ribeiro d'esta cidade a chamar e citar todas e quaesquer pessoas, que se julguem com direito ao casal da Lage ou da Bouça com todas as suas pertencas, sito na freguezia de Urgeztes por ella arrematado, ou á quantia de 810\$500 réis, producto do mesmo em deposito, para que venham dedusir esse direito dentro do referido praso de 30 dias, com a pena de não o fazer de se julgar o dito casal livre e desembaraçado para a arrematante e o seu producto para quem de direito fór; cujo casal foi arrematado por força d'execução, que o barão de Pombeiro de Riba Vizella moveu contra Damião Pereira Ribeiro e mulher do logar do Campo, freguezia de S. Sebastião d'esta mesma cidade.

## Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Martins, no dia 26 do corrente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial da comarca no extincto convento de S. Domingos desta cidade, se tem de proceder á arrematação das seguintes propriedades:

A raiz, fructos e rendimentos da propriedade denominada do Souto com todas as suas pertencas, sito no logar do mesmo nome, freguezia de S. Thiago de Ronfe de natureza de prazo, foreira á casa do Tournal desta cidade, avaliada livre de foro, reserva e laudemio na quantia de réis

335\$000.

A raiz, fructos e rendimentos da propriedade denominada do Souto de baixo com todas as suas pertencas, sito no logar do mesmo nome, freguezia de S. Thiago de Ronfe, de natureza alludial, avaliada na quantia de 484\$000 réis. Uma e outra penhoradas ao executado Domingos José Rodrigues, viuvo, da mesma freguezia de S. Thiago de Ronfe por força de execução hypothecaria que lhe promove João Teixeira da rua das Molianas desta cidade.

Quem nas mesmas propriedades quizer lançar pode comparecer no indicado dia, local e hora, que se tem de entregar a quem mais offerecer acima da louvação, e se sobre aquella avaliação não houver lançador se entregarão a quem mais offerecer, sobre o valor das 4 quintas partes na forma do regulamento hypothecario.

No dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial da comarca, no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade tem de se arrematar e entregar a quem mais offerecer, varias fazendas d'ouro e prata e objectos pertencentes á herança do fallecido Joaquim da Silva Rocha, morador que foi na rua da Madrôa d'esta mesma cidade.

No mesmo dia, pelas 11 horas da manhã nas moradas do mesmo Joaquim da Silva Rocha, tem de se proceder á arrematação de varios moveis pertencentes á mesma herança, os quaes se entregarão a quem mais der sobre o preço da sua avaliação.

## Mudança d'hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 5.

Guimarães 5 de novembro.



Antonio do Couto Vinagreiro e c.º faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir tam-

quem o carro da 1 hora da tarde.

Preços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio de José Joaquim de Lemos á Porta da Villa.



## AO PUBLICO

José de Freitas & companhia das Caldas de Vizella de combinação com a Companhia Viação Portuense, previne aos seus amigos e freguezes que a sua carreira de Guimarães para a Povoá de Varzim por Villa Nova começa no dia 16 do corrente mez d'agosto, sabindo ás 6 horas da tarde.

Preço por cada passageiro, fóra ou dentro . . . . . 800

E' concedido a cada passageiro 7 kilos de bagagem gratuita e excedendo pagará 20 reis por cada kilo.

Os bilhetes vendem-se em casa do sr. Mello, praça do Tournal.

Tambem tomam passageiros de Vizella á Povoá. Preço 800 rs.

Promette fazer bom serviço e tem muda de gado em Villa Nova.

Guimarães 8 d'agosto de 1870.

## AGUAS MINERAES NATURAES

Na pharmacia Martins encontram-se á venda as seguintes:— D'Entre os Rios—Gerez—Vidago—Verim—Vichy e Seidlitz.

Recebem-se directamente das suas nascentes.

## O PODER TEMPORAL DO PAPA

CARTAS AO EXM.º SENHOR D. Antonio Alves Martins,

**BISPO DE VIZEU**

POR

João Joaquim d'Almeida Braga

Vendem-se em Braga em casa do sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3; e na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto, n.º 23.

Preço de cada uma . . . . . 120

Remettem-se francas de porte a quem enviar 125 rs. em estampilhas de 25 ao sr. José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3.

## BASAR EM BENEFICIO

DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Os devotos d'esta milagrosa Imagem, que ha pouco appellaram para a benevolencia e piedade das senhoras vimezanenses, afim de que por meio dos seus donativos possam engrandecer o local, onde se venera a Santissima Virgem do Carmello, veem por este modo sollicitar das mesmas ex.<sup>mas</sup> senhoras o distincto obsequio de, no mais curto praso, enviarem á casa do sr. Caldas no Tournal, qualquer obulo, com que desejem significar para com a Santa Virgem a sua piedade e gratidão.

# COLLEGIO DE SANTA MARIA

EM  
GUIMARÃES

11—RUA DO MESMO TITULO—11  
DIRIGIDO PELO PROFESSOR  
PEDRO MARIA D'AGUILAR

PRIMEIRA EPOCHA

Curso de habilitação para exame nos lyceus, a saber:

Grammatica portugueza e conhecimento racional e pratico da lingua nacional;—Calligraphia (aperfeiçoamento de letra);—Doutrina christã, moral e civilidade;—Noções de geographia geral, chorographia e historia de Portugal,—Arithmetica—Systema legal de pesos e medidas.

SEGUNDA EPOCHA

—Portuguez, francez, geographia e historia, philosophia racional e moral e principios de direito natural—cursos com a extensão e intensidade necessaria para obter approvação nos lyceus.—Escripturação mercantil e agricula por partidas simples e dobradas, e noções de direito commercial, indispensaveis ao negociante.

Recebem-se alumnos internos e externos.

A matricula está aberta todos os dias, desde 1 hora até às quatro da tarde.

O estabelecimento porém só começará a funcionar quando a matricula tenha concorrido sufficiente numero de alumnos.

A mensalidade de 1\$500 réis (adiantados) dá aos externos direito a frequentar, simultanea ou successivamente, todas as aulas da primeira ou da segunda epocha, mas não os dois cursos simultaneamente.

O alumno externo para ser matriculado, deve saber ler e escrever corrente e intelligivelmente, calculo mental e as quatro operações fundamentaes.

A obrigação de pagar a mensalidade só virá a cessar quando o alumno, ou por determinação de seus superiores, ou por conveniência do estabelecimento seja riscado da matricula, e nunca por outro motivo.

Ausencia completa de castigos corporaes, mas todo o rigor na applicação dos outros meios de manter a boa ordem, disciplina, e aproveitamento dos alumnos.

Recebem-se tambem—como internos e externos—SURDOS-MUDOS, para cujo ensino o director tem habilitação especial.

## NOVO MANUAL DO PRESTIGIADOR

OU  
LIVRO DE SORTES DIVERTIDAS  
TANTO DE MAOS COMO DE CARTAS

E  
PHYSICA RECREATIVA  
ORNADO DE 80 GRAVURAS!  
Um volume, preço 400 réis

Acaba de publicar-se esta interessante obra, desenvolvendo a sciencia de Herrmann, em grande numero de diferentes sortes de prestigioação, ensinadas com a maior clareza, com gravuras explicativas, e ao alcance, de qualquer curioso, até das senhoras. Acha-se á venda na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta n.º 24 e 26. E' remettido para as provincias a quem enviar 440 réis em estampilhas ou sellos á dita livraria.

Contem diferentes sortes de cartas, dados, lenços, fctas, etc., etc. muito proprias para entreter um serão, taes como: Modo de passar um ovo por um anel, Modo de fazer que duas garrafas cheias troquem os liquidos, Lapis sympathico, A carta magica, O lenço com pennas, Bala inoffensiva, O ovo ardente, o vinho de rosas, Café magico, A fritada no chapéo, A moeda viajante, A carta dançante, A lampada do diabo, Um pombo morto com uma estucada, que se dá na sua sombra, O ramalhete magico, A carta que sem ser tocada salta fóra do baralho, Sorvete monstro, O pão inquieto, Os aneis constantes e inconstantes, A carta pregada na parede com um tiro de pistola, A caixa obediente que abre quando se ordena, O poço do diabo, O lenço magico, A carta obediente, Modo de fazer as cores sympathicas, O relógio feito em migalhas n'um almofariz, A carta que se queima e se acha depois n'um relógio, A moeda dançante, Agua que não molha, Um jardim e um arsenal dentro d'um chapéo, O cofre pesado, rozas enfeitadas, a moeda invisivel, O lenço magico, O peixe n'um copo de tinta, O cofre de cristal, A pesca maravilhosa, A caixa milagrosa, Os pilares maravilhosos, Como se faz madar de côr uma bola de cristal branco, Processo infallivel para se beber vinho puro, O copo do diabo; A caixa e o relógio, Os copos empalmadores, A garrafa inesgotavel, A salva do prestigiador, A caixa magica, O relógio no almofariz, Os legumes intelligentes, As precauções inuteis, As sementes eletrisadas, O dado viajante, O ovo magico, O ramalhete de cartas, O passaro na espada, Um engano, A lrangeira magica, O dinheiro aereo, A cabeça do diabo, As dose caixas, A pistola do feiticeiro, O cristal productivo, O chapéo pastelleiro, O jogo de Satanaz, Novo jogo de bilhar, As fitas na garrafa, Os pós de perlimpimpim. A parte de mudança, A caixa encantada, O vaso com arroz, Aves cosidas a voarem,

Leite artificial, As cartas viajantes, Delicioso café de feijões, O nó obidente, O galol morto-vivo, A colher do prestigador, Modo de fazer de dois liquidos um corpo solido, As cartas magneticas, Tirar um objecto do meio de dois sem lhe tocar, O relógio phantastico, A campainha sympathica, O relanpago magico, O funil magico, A sovella feiticeira o golpe no brago, A poncheira, Carregar o conductor de materia electrica e descarregal-o por diversas formas, Chuva brilhante, A pessoa toda fogo, A corrida de cavallos, O fogo celeste, A agua que dá fogo, O caçador eximio, A cascata infernal, A casa incendiada, Electricidade d'algibeira, Advinhar os pontos de tres dados lançados n'uma meza, O papel magnetico, Engulir uma chamma sem perigo, A mão incombustivel, Luz sem chamma, O frasco magico, Sustentar um ovo em pé sobre a narrete aguda, A cara incendiada, O fogo viajante n'agua, O relógio obediente, psremea dançante, A pedra incendiaria, A cera magnetica, A cabeça de vitella e grande depois de cosida, O cogumelo magico, A colher magica, A desappareição e de uma pessoa, O dinheiro elastico, Attrahir um copo leve nadando na

SABOARIA  A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE  
JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ  
FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito Central, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

### PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutareos e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2\$400 réis  
\* semestre..... 1\$200 \*  
Folha avulsa..... 40 \*

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscrova-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 58 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2\$940 réis  
\* semestre..... 1\$470 \*  
BRAZIL, pelo paq., por anno 6\$960 \*  
semestre 3\$480 \*

RESPONSÁVEL:— Antonio Vieira C. da Cunha.—Guimarães—TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE